Tabela 01- Localização e descrição dos locais de interação entre humanos e botos no Estado do Amazonas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Município | Local | Coordenadas geográficas | Início | Descrição |
| Novo Airão | Rio Negro | S02037’13,7’’ e W060056’45,9’’ | De acordo com a proprietária do flutuante, 1998. Início oportunístico. | Interações realizadas a partir de um flutuante, onde a proprietária e sua família condicionaram ao menos 13 botos e atualmente cobram para os turistas interagirem com os animais. Localizado em área urbana com intenso tráfego de embarcações e elevados níveis de poluição sonora e da água. |
| Iranduba | Rio Ariaú | S03004’23,4” e W060027’28,3” | 2005. Tentativa proposital de criar uma oportunidade de interação para os turistas, espelhando-se no caso de Novo Airão. | Interações realizadas a partir de um grande flutuante de propriedade de um hotel de selva da região, onde funcionários condicionaram cerca de 25 botos (de acordo com os funcionários) e atualmente é cobrado um alto valor para os turistas interagirem com os animais, assim como participar de atividades com fins terapêuticos (“bototerapia”). |
| Iranduba | Rio Acajatuba | S03007’22,2” e W0600 29’14,3” | 2006. Tentativa proposital, espelhando-se nos casos de Novo Airão e Ariaú. | Interações realizadas a partir de um flutuante, onde a proprietária e sua família condicionaram ao menos nove botos e atualmente cobram para os turistas interagirem com os animais. |
| Manaus | Rio Tarumã-Mirim | S03001’17,9” e W060010’07,5” | 2009. Tentativa proposital, espelhando-se nos casos supracitados. | Interações realizadas a partir de um flutuante, onde funcionários condicionaram ao menos seis botos e atualmente cobram para os turistas interagirem com os animais. |
| Borba | Rio Igapó-Açú | S04042’40,0” e W061017’32,3” | De acordo com os pescadores locais que executam a atividade, teve início há mais de uma década. | As interações acontecem às margens do Rio Igapó-Açú, onde pescadores locais condicionaram ao menos três indivíduos e atualmente cobram para os turistas interagirem com os animais. |